



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Do Aleitamento Materno Na Alta Hospitalar De Recém-Nascidos Em Uma Unidade Neonatal

Autores: MARIA TERESA COSTA VIEIRA (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND-UFCE), REBECA SILVEIRA ROCHA, ANA PAULA MELO FAÇANHA, MARIA IZÉLIA GOMES, ROBERTA STEPHANIE SOUZA BANDEIRA, MARIELLE RIBEIRO FEITOSA, JANAINA LANDIM DE SOUSA, ROSY DENYSE PINHEIRO DE OLIVEIRA, BARBARA OSÓRIO XAVIER MONTEZUMA, VIVIAN BRAGA GOMES DE SOUSA, JULYANNE TORRES FROTA, MARIA DAS GRAÇAS VALENÇA COELHO, MARIA AURICÉLIA DE SOUSA MOTA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Os recém-nascidos internados em Unidade Neonatal, além de tratamento e cuidados especiais, necessitam de incentivo e apoio à prática do aleitamento materno a fim de assegurar uma melhor qualidade de assistência e de vida. **OBJETIVO:** Avaliar a taxa do aleitamento materno na alta hospitalar de recém-nascidos em uma unidade neonatal. **MÉTODOS:** Estudo descritivo e quantitativo, realizado em uma Unidade Neonatal de uma maternidade de Fortaleza-CE, de janeiro a junho de 2018. Foram coletados os dados do quantitativo de recém-nascidos que recebiam alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo, aleitamento materno complementado com fórmulas lácteas e somente fórmula láctea em suas dietas, e realizado o cálculo da prevalência considerando o total de altas hospitalares no mês. **RESULTADOS:** Houveram 31 altas hospitalares em janeiro, 52 em fevereiro, 34 em março, 30 em abril, 40 em maio e 22 em junho. Destas, a prevalência de aleitamento materno exclusivo foi de 38,7, 44,2, 35,3, 43,3, 47,5 e 40,9 respectivamente de janeiro a junho, 22,5, 5,7, 23,5, 43,3, 27,5 e 22,7 das altas foram de bebês em aleitamento materno complementado, e 38,7, 30,7, 41,1, 13,3, 27,5 e 36,6 foram altas de recém-nascidos com dietas somente com fórmula láctea. **CONCLUSÃO:** A taxa de aleitamento materno exclusivo ainda é considerada razoável segundo a Organização Mundial de Saúde, necessitando de maiores esforços para estimular precocemente a amamentação na Unidade Neonatal. Assim, apesar da relevância do leite materno para o crescimento e desenvolvimento do recém-nascido prematuro, a amamentação ainda tem sido um desafio para os profissionais de saúde.